

PATRULHAMENTO ESPECIALIZADO DA ROTAM E SUA RELAÇÃO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE ROUBO E FURTO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GOIÂNIA ENTRE 2018 E 2022

**SPECIALIZED ROTAM PATROL AND RELATIONSHIP IN REDUCING RATES
OF THEFT AND THEFT OF MOTOR VEHICLES IN GOIÂNIA BETWEEN 2018
AND 2022**

Diogo Silva Moreira¹
Rafael Batista Nunes²

RESUMO

O estudo tinha por objetivo examinar a eficácia do Patrulhamento Especializado da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) na diminuição dos índices de roubo e furto de veículos automotores em Goiânia, durante o período de 2018 e 2022. A pesquisa foi embasada no estudo de artigos desse intervalo temporal, que se encontravam no idioma português, além da análise precisa de dados estatísticos relacionados às infrações de roubos à transportes privados, comparando o antes e depois no decorrer dos anos com a implementação do patrulhamento especializado da ROTAM. Os resultados indicaram uma significativa redução desses índices com o aumento da atuação da ROTAM na capital de Goiás, garantindo que a atuação da unidade especializada teve grande impacto positivo na segurança veicular da cidade. O estudo finaliza destacando a importância do patrulhamento especializado e suas estratégias na promoção da segurança pública e na redução da criminalidade, proporcionando um ambiente mais seguro para toda a comunidade goiana.

Palavras-chave: Polícia Militar de Goiás. ROTAM. Patrulhamento Especializado.

ABSTRACT

The study aimed to examine the effectiveness of the Specialized Patrol of Tactical Overt Rounds (ROTAM) in reducing the rates of robbery and theft of motor vehicles in Goiânia, during the period 2018 and 2022. The research was based on the study of articles from this period, which were in the Portuguese language, in addition to tge precise analysis of statistical data related to the crimes of robbery and vehicle theft, comparing the before and after over the years with the implementation of patrolling ROTAM specialist. The results indicated a significant reduction in these rates with the increase in ROTAM's operations in the capital of Goiás, ensuring that the specialized unit's operations had a major positive impact in the city's vehicle safety. The study ends by highlighting the importance of specialized patrolling and its strategies in promoting public safety and reducing crime, providing a safer environment for the entire Goiás Community.

Keywords: Military Police of Goiás. ROTAM. Specialized Patrol.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Golf Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). Email: diogo.silva.02@hotmail.com

²Professor orientador, 1º Tenente, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 07/11/2023

1 INTRODUÇÃO

Conforme estipulado no artigo 144, parágrafo 5º, a Polícia Militar é designada para a manutenção da ordem pública e exercício da polícia ostensiva. Essa abordagem destaca a importância do patrulhamento especializado, uma faceta crucial no combate à criminalidade, notadamente na redução dos alarmantes índices de roubo e furto de veículos automotores em Goiânia.

Gomes-Medeiros et al. (2019) apresentam evidências de que uma parcela considerável das pessoas encarceradas por tráfico de drogas no Brasil pode, na verdade, ser usuária ou pequenos traficantes, cuja atividade não está associada à violência, sugerindo que a ligação entre tráfico de drogas e violência pode não ser tão direta como comumente se assume (GOMES-MEDEIROS *et al.*, 2019a).

Murray et al. (2014) fornecem evidências de que a violência masculina no Brasil está associada a menos fatores de risco em comparação com a Grã-Bretanha, indicando que os fatores que contribuem para a violência podem variar em diferentes contextos sociais. Isso destaca a complexidade de entender e lidar com a violência no Brasil (MURRAY *et al.*, 2014a).

Lohmann et al. (2021) apoiam a alegação de altos níveis de violência no Brasil, demonstrando em número uma alta dos homicídios no país, principalmente nos grandes centros urbanos. Assim, enfatiza-se sobre a gravidade do problema da violência nas capitais do Brasil (LOHMANN *et al.*, 2021a).

Carvalho & Seibel (2009) fornecem insights sobre a relação entre a violência brasileira e o consumo de drogas, indicando que o aumento das drogas nas comunidades pode estar ligado a comportamentos violentos, contribuindo para os níveis gerais de violência no país (CARVALHO; SEIBEL, 2009).

Dantas & Favarin (2021) destacam a importância de fatores de desorganização social e fatores situacionais como determinantes da violência em vários contextos urbanos brasileiros, enfatizando a natureza multifacetada do problema (DANTAS, Régis Façanha; FAVARIN, 2021; RIOS *et al.*, 2023).

Rios et al. (2023) apoiam a alegação ao destacar a contribuição da desigualdade social, acesso a armas de fogo, tráfico de drogas e abuso de substâncias ao alto risco de mortalidade no Brasil, enfatizando os fatores interconectados que contribuem para a violência.

Oliveira et al. (2017) fornecem evidências de que as taxas de homicídio no Brasil

estão associadas à composição demográfica da população, especialmente à presença de homens jovens, enfatizando o aspecto demográfico da violência no país (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

O papel desempenhado pelas Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas na redução das infrações de roubos e furtos de motos e carros em Goiânia. Sua agilidade de resposta, mobilidade, colaboração com outras agências, serviço de inteligência (ROTAM 20) e interação com a população constituem-na uma força altamente eficaz no enfrentamento deste tipo específico de crime. Este trabalho teve como objetivo investigar a relação entre o patrulhamento especializado da ROTAM e a redução das transgressões referentes aos crimes contra automóveis Goiânia, utilizando de dados estatísticos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A complexidade do cenário de violência do âmbito brasileiro é uma crise persistente, já que o país enfrenta níveis alarmantes no que tange a infrações violentas, principalmente à violência armada e assassinatos. Essa situação ocorre em decorrência dos diversos fatores socioeconômicos, históricos e políticos, que contribuem para a perpetuação desse problema.

A questão da violência no Brasil é um problema multifacetado influenciado por vários fatores socioeconômicos, históricos e políticos (GOMES-MEDEIROS *et al.*, 2019b). Atualmente tem-se aproximadamente cinquenta homicídios para cada cem mil habitantes, que mostram como o país enfrenta altos níveis de crimes violentos, especialmente os relacionados à violência armada e homicídios (LOHMANN *et al.*, 2021b).

A complexidade desse cenário é ainda mais agravada pela associação entre violência e tráfico de drogas, bem como pela prevalência de adolescentes, os quais estão ligados ao crime e à violência no Brasil (MURRAY *et al.*, 2014a).

Além disso, a perpetuação da violência é influenciada por fatores como pobreza, desigualdade e disponibilidade de armas de fogo, que são determinantes de violência em vários contextos urbanos brasileiros (DANTAS, Régis F; FAVARIN, 2021) Além disso, foi estabelecida a associação entre baixa frequência cardíaca em repouso e violência entre homens no Brasil, indicando um aspecto biológico na questão da violência (MURRAY *et al.*, 2014b).

Esforços para lidar com essa realidade exigem uma abordagem coordenada e

multifacetada, incluindo políticas públicas eficazes, investimentos em educação e oportunidades de emprego, e, crucialmente, estratégias de segurança pública voltadas para prevenção, combate ao tráfico de drogas e melhoria das condições sociais para criar um ambiente mais seguro e estável para todos os cidadãos (GOMES-MEDEIROS *et al.*, 2019b)

A utilização de força física pela polícia para manter a ordem e a segurança, além de regular conflitos interpessoais, ressalta o papel fundamental desempenhado pelas forças policiais na busca por equilíbrio entre poder e responsabilidade. Esse equilíbrio é essencial para garantir comunidades seguras e harmônicas por meio da aplicação justa das leis. Tal perspectiva é sustentada por fontes acadêmicas que abordam a complexidade das funções policiais e seu impacto social.(THE POLICE IN AMERICA: AN INTRODUCTION, 1984)

Da mesma forma, obras como "Policing and Society: A Global Approach" de Forst oferecem uma análise abrangente das práticas policiais e seu impacto social. Elas exploram a influência da polícia na regulação de conflitos e na manutenção da ordem, proporcionando uma compreensão mais profunda das responsabilidades policiais na criação de comunidades seguras e harmoniosas(POLICE USE OF FORCE: A GLOBAL PERSPECTIVE, 2010).

Além disso, "The Oxford Handbook of Police and Policing", editado por Reisig e Kane, reúne uma coletânea de ensaios de especialistas no campo policial, abordando diversos aspectos das funções policiais. Eles exploram não apenas o uso de coerção física, mas também a aplicação imparcial das leis e o papel da polícia na garantia de justiça e harmonia comunitária(THE OXFORD HANDBOOK OF POLICE AND POLICING, 2015).

A exploração dessas obras acadêmicas não apenas reforça a importância do equilíbrio entre poder e responsabilidade para as forças policiais, mas também destaca a complexidade e a diversidade de desafios que elas enfrentam na busca por comunidades seguras e harmoniosas.

É evidente que o papel do policial moderno vai além da aptidão física e do conhecimento legal. A consciência emocional e a profissionalização no treinamento policial são cruciais para lidar com os desafios complexos do mundo moderno (BLUMBERG *et al.*, 2019).

Isso apoia a ideia de que a evolução da sociedade e o aumento da violência e do crime exigem a especialização e profissionalização da força policial para garantir a

segurança pública e proteger os direitos e o bem-estar dos cidadãos. Portanto, a referência oferece insights valiosos sobre a importância da especialização policial na abordagem dos desafios contemporâneos da sociedade.

A afirmação de que há uma grande necessidade de proteger a sociedade da criminalidade e que é dever dos políticos garantir a segurança da comunidade é um tema de grande importância. O estabelecimento de unidades policiais especializadas, como a ROTAM em 1981, com o objetivo de reduzir a criminalidade urbana de alto risco na capital de Goiás, reflete os esforços para combater o crime (SPOHN; TELLIS, 2012)

A literatura oferece visões sobre os desafios e complexidades associados às unidades policiais e suas operações. Por exemplo, pesquisas demonstraram que a percepção dos policiais pode ser influenciada por fatores como a presença de cães policiais, o que pode afetar sua confiabilidade e o nível de intimidação percebido pelo público (SANDRIN *et al.*, 2022)

Além disso, a militarização das forças policiais tem sido objeto de escrutínio, com estudos destacando a necessidade de uma análise comparativa de unidades paramilitares policiais em diferentes países (CYR *et al.*, 2020).

Além disso, a eficácia de unidades policiais especializadas na abordagem de tipos específicos de crimes, como atividades relacionadas a gangues, tem sido objeto de investigação. O estabelecimento de unidades policiais especializadas em gangues foi examinado, lançando luz sobre os fatores organizacionais e ambientais que influenciam sua formação (KATZ, 2001; KATZ *et al.*, 2002)

Além disso, o impacto de programas coordenados entre a polícia e serviços de acusação na satisfação e segurança de vítimas de violência doméstica foi explorado, enfatizando a importância de abordagens colaborativas na abordagem desses crimes (QUINTAS; SOUSA, 2020; ROBINSON; CHANDEK, 2000).

Ademais, o bem-estar físico e psicológico dos policiais, incluindo aqueles em unidades especializadas, tem sido objeto de pesquisa. Estudos têm investigado a associação entre percentual de gordura corporal e desempenho físico em policiais, destacando o impacto potencial da aptidão física em suas capacidades operacionais (KIM *et al.*, 2020).

Além disso, o perfil somatotípico das unidades especiais da polícia foi examinado, enfatizando a importância de características físicas específicas para um desempenho ótimo (ŠIMENKO, 2018).

A afirmação de que a ROTAM está comprometida em reduzir a criminalidade e

manter a ordem pública em Goiás é significativa. No entanto, é essencial considerar várias perspectivas e evidências relacionadas às organizações policiais e suas operações.

Pesquisas enfatizam a importância da justiça procedimental e da confiança dentro das organizações policiais, o que pode influenciar a conformidade e o comportamento dos oficiais (HAAS *et al.*, 2015).

Além disso, estudos sobre isomerismo conformacional em química, como Feller & Craig (2009), e sobre estabilização de configurações moleculares dependentes do solvente, como Gardner *et al.* (2000), não são diretamente relevantes para a afirmação sobre a missão e desempenho da ROTAM na redução da criminalidade (FELLER; CRAIG, 2009; GARDNER *et al.*, 2000).

Por outro lado, pesquisas exploram a relação entre condições urbanas, ameaça racial e uso da força policial, oferecendo insights sobre os fatores contextuais que podem influenciar as práticas policiais (Parker *et al.*, 2005). Da mesma forma, estudos examinam o uso inadequado da força pela polícia e as atitudes da polícia em relação a esse comportamento, lançando luz sobre as complexidades das relações entre a polícia e a comunidade e o impacto do escrutínio público nas práticas policiais (BOXER *et al.*, 2021; LIU; ZHANG, 2021).

Além disso, a literatura explora as percepções públicas sobre o uso da força policial e as influências na opinião pública sobre a polícia, oferecendo insights valiosos sobre como as ações policiais são percebidas pela comunidade (KORVA *et al.*, 2022; MILLER; HESS, 2017). Adicionalmente, pesquisas fornecem perspectivas sobre a legitimidade policial e a opinião pública sobre a aplicação da lei, o que é relevante para compreender a confiança do público nas organizações policiais (ESPARZA; UGUES, 2020; NOPPE *et al.*, 2017a).

Além disso, a estrutura organizacional e as estratégias operacionais da ROTAM foram exploradas na literatura. Um estudo realizado por Oliveira e Souza (2018) abordou as práticas de treinamento e implantação da ROTAM, enfatizando a importância de habilidades e táticas especializadas no enfrentamento de desafios complexos de segurança. A pesquisa ofereceu insights sobre a excelência operacional da ROTAM e suas contribuições para o cenário mais amplo da aplicação da lei no Brasil.

Analisando que os policiais da ROTAM passam por um treinamento exigente e aprimorado que lhes agregam a capacidade de identificar padrões de comportamento suspeitos e agir de maneira eficaz durante suas abordagens. Com isso, os agentes desenvolveram habilidades de patrulhamento especializado que os ajudam a perceber certas características que são prevalentes nos comportamentos dos delinquentes, atuando de forma eficaz em seu trabalho.

Logo, é perceptível que a alta incidência das transgressões referentes aos furtos de motos e carros são decorrentes da falta de intercomunicação de todas as partes da segurança pública, para que com essa se tenha um melhor patrulhamento preventivo de áreas com maior incidência desses crimes.

A cooperação entre diferentes agências de segurança, incluindo a polícia, a tecnologia de vigilância e a inteligência, é crucial para identificar padrões, prever atividades criminosas e coordenar operações eficazes. A monitorização cuidadosa destas áreas propensas ao crime, juntamente com uma presença policial visível e estratégica, não só dissuadirá os potenciais delinquentes, mas também permitirá uma resposta mais rápida quando ocorre um crime.

Ainda assim, a partilha eficaz de informações entre agências e a adoção de tecnologia moderna são cruciais para combater com sucesso o furto e o roubo de veículos, garantindo a segurança dos cidadãos e reduzindo a criminalidade nesta área específica. (ESPARZA; UGUES, 2020; MILLER *et al.*, 2005; NOPPE *et al.*, 2017b).

3 METODOLOGIA

3.1 – ABORDAGEM DO ESTUDO

Neste estudo, foi adotada uma abordagem exploratória quantitativa através de uma revisão de literatura e averiguação de dados, com foco na relação entre a queda de infrações referentes aos roubos de carros e motos em Goiânia com a atuação ativa da ROTAM.

A pesquisa bibliográfica foi direcionada a artigos científicos relevantes, dando prioridade a fontes brasileiras altamente credíveis. Além disso, para complementar os dados sobre a diminuição dos delitos relacionados a veículos automotores na região e

entender melhor a conexão com as estratégias de patrulhamento especializado, foi conduzida uma entrevista semiestruturada com policiais da ROTAM.

3.2 – ANÁLISE DE DADOS

A análise completa das informações foi feita pelo pesquisador responsável, buscando uma investigação minuciosa para correlacionar os resultados com o tema proposto.

Os principais focos de análise incluíram a eficácia das operações da ROTAM, a redução dos índices de furtos de transportes privados e os métodos empregados pela ROTAM para combater essa categoria específica de delitos. Os dados obtidos foram meticulosamente correlacionados com o desenvolvimento das estratégias de patrulhamento especializado da ROTAM e a redução das transgressões de roubos de veículos em Goiânia.

3.3 – CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Critérios de inclusão adotados estavam embasados em estudos científicos que investigaram a relação entre a atuação da ROTAM e a redução dos crimes de roubo e furto de veículos automotores. Também foram consideradas pesquisas que relataram a incidência, prevalência ou associação entre a ROTAM e tais crimes na capital de Goiás. Um total de 15 artigos, publicados em português a partir de 2018, foram criteriosamente selecionados como relevantes para este estudo, passando por análise detalhada para fundamentar a correlação entre a ROTAM e a diminuição desses delitos.

3.4 – CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram excluídos estudos não diretamente relacionados ao tema, especialmente aqueles que não foram realizados em Goiânia. Além disso, artigos que não apresentavam dados quantitativos ou análises estatísticas para sustentar a conexão entre a ROTAM e a redução de roubo e furto de veículos foram descartados dos critérios de inclusão.

Durante a análise, critérios de exclusão foram reiterados, incluindo metodologias inadequadas, baixa qualidade dos estudos, amostras de crimes não pertinentes e falta de acesso integral aos artigos, visando assegurar a integridade na avaliação dos dados.

3.5 – RISCOS E BENEFÍCIOS

O estudo mostrou ter pouquíssimo risco, baseado na aplicação de um questionário a alguns policiais da ROTAM em Goiânia e na condução de entrevistas semiestruturadas.

Os benefícios foram significativos para a sociedade, pois a correlação estabelecida entre a atuação da ROTAM e sua evolução no patrulhamento especializado contribuiu positivamente para a redução das infrações de roubos e furtos de automóveis na grande Goiânia. Isso culminou em uma melhoria da qualidade de vida e na sensação de segurança para os habitantes da capital de Goiás.

3.6 - ASPECTOS ÉTICOS

Essa pesquisa teve como foco seguir as diretrizes éticas e regulamentações do Comitê de Ética em Pesquisa, oferecendo a proteção dos direitos e bem-estar dos envolvidos nesse projeto. Durante a análise dos diversos artigos para confecção dessa pesquisa foi essencial a proteção da privacidade e da confidencialidade dos dados obtidos através deles. Dessa maneira, houve a busca por deixar as informações analisadas de forma anônima e sigilosa, evitando qualquer tipo de identificação individual.

O qual isenta a participação em comitê de ética CEP/CONEP devido ser uma pesquisa que utiliza informações de domínio público.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ROTAM representa uma unidade especializada da Polícia Militar, direcionada para situações de alta complexidade e enfrentamento do crime organizado em Goiânia. Nesse contexto, é essencial destacar o papel fundamental desempenhado pelo seu patrulhamento especializado na garantia da segurança pública, especialmente na capital de Goiás, onde a incidência de roubo de transportes particulares é expressiva e alarmante.

Para estabelecer a conexão entre a atuação da ROTAM e a redução desse problema, foi imprescindível analisar as estatísticas e dados disponíveis. O gráfico 1 ilustra quantitativamente os roubos e os furtos de automóveis em Goiás entre 2018 e 2022, revelando uma queda de aproximadamente 87% nesse tipo de crime durante o período analisado. Esses números evidenciam a eficácia das ações e estratégias implementadas pela ROTAM no combate a essa problemática específica.

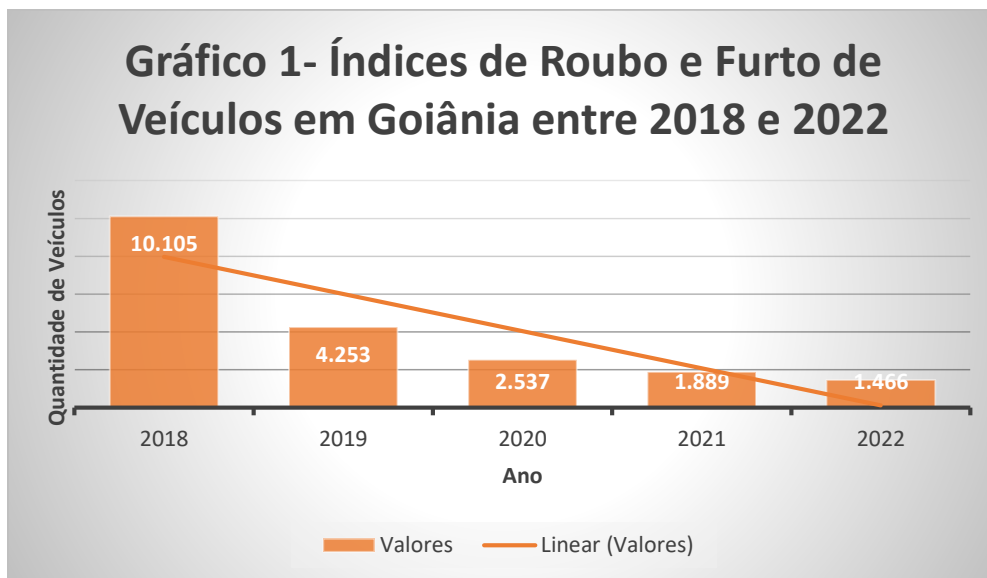


Gráfico 1: Índices de roubo e furto de veículos em Goiânia entre 2018 e 2022 Fonte: SSPGO, 2023

O expressivo declínio evidenciado pelo gráfico 1 é inequivocamente resultado das eficazes e estratégicas ações da ROTAM. A presença vigilante e ativa dessa unidade especializada em áreas de maior incidência desses delitos em Goiânia desempenhou um papel crucial nessa conquista. Isso reforça a importância da ROTAM nas ruas da capital, demonstrando a sua necessidade para todos os cidadãos.

Além disso, o uso avançado de tecnologias de monitoramento e análise de dados pelo serviço de inteligência (ROTAM 20) foi fundamental. Essa abordagem permitiu identificar padrões criminais, antecipando ações delituosas e fortalecendo a resposta do Batalhão. Essa perspectiva contribuiu significativamente para a drástica redução de roubos e furtos de veículos, fortalecendo a confiança da população no policiamento da região.

Durante a fase subsequente da pesquisa, procedeu-se à condução de entrevistas semiestruturadas com um grupo de 31 policiais pertencentes à ROTAM.

Ao serem indagados sobre o impacto do serviço de inteligência (ROTAM 20) no enfrentamento dos roubos, destacaram primordialmente sua capacidade de coletar e analisar dados, identificando padrões delituosos. Este destaque coaduna-se com os dados apresentados no gráfico 1, os quais demonstram uma redução substancial nesses delitos.

Os obstáculos enfrentados por esses agentes para mitigar os crimes em Goiânia compreenderam, lamentavelmente, a ausência de colaboração por parte da comunidade,

a limitação de recursos tecnológicos, o crescente surgimento de grupos criminosos, a carência de apoio governamental, a escassez de respaldo midiático e a falta de conscientização pública acerca da severidade desses delitos. Tais fatores, deploravelmente, ampliaram as oportunidades para que os transgressores perpetrarem essas infrações.

Para superar tais desafios, a ROTAM engendrou alianças estratégicas com comunidades locais, investiu em tecnologia de ponta e coordenou-se eficazmente com outras agências de segurança. O respaldo governamental mostrou-se vital, moldando políticas específicas para a segurança e alocando maiores recursos, robustecendo, assim, a capacidade da PMGO para confrontar tais desafios. Estas estratégias não só permitiram a superação dos desafios, mas também lançaram bases sólidas para a contínua redução dos roubos e furtos de veículos em Goiânia.

O Curso Operacional de ROTAM (COR) foi apontado como o responsável por conferir aos policiais uma eficiência superior à das equipes convencionais, fornecendo um treinamento intensivo em táticas de combate e gestão de situações de risco. Tal formação aprimora suas habilidades, capacitando-os a agir prontamente em casos de emergência, ao mesmo tempo em que fomenta um notável espírito de trabalho em equipe.

A ROTAM se distingue das equipes convencionais da PMGO por sua especialização em operações táticas e estratégicas. Composta por agentes altamente treinados e equipados, concentra-se em situações de alto risco, tais como operações contra o crime organizado e confrontos armados. Suas estratégias para combater efetivamente os roubos abrangem a colaboração com outras agências, a utilização de tecnologia de rastreamento, a sensibilização da comunidade sobre medidas de segurança, o aumento da presença policial e a intensificação do patrulhamento. Esta abordagem abrangente protege a comunidade contra diversos tipos de crimes.

Esta análise aprofundada reflete a grande importância da ROTAM na redução das transgressões de furto de automóveis em Goiânia, evidenciando não apenas sua eficiência operacional, mas também seu impacto positivo na segurança e bem-estar da população local.

Ao explorar a relação entre o patrulhamento especializado da ROTAM, a colaboração com outras agências de segurança e a sociedade civil visando à redução desses delitos, foi patente a existência de uma colaboração ativa da ROTAM com outras entidades de segurança.

Isto engloba o compartilhamento de informações, a coordenação de operações conjuntas e campanhas de conscientização sobre medidas preventivas. Cumpre ressaltar a importância dessas medidas na redução da criminalidade e no reforço da sensação de segurança na comunidade.

Durante as entrevistas, ao inquirir os policiais sobre o propósito do patrulhamento especializado da ROTAM em relação à diminuição dos índices de roubos e furtos de veículos em Goiânia, a resposta enfatizou a prevenção e combate ao crime, compreendendo tanto o patrulhamento ostensivo quanto as operações direcionadas a essa categoria de delitos. Estratégias como o patrulhamento ostensivo em áreas com elevados índices desses delitos têm como intuito dissuadir possíveis infratores.

Ademais, ao questionar sobre as estratégias adotadas pelo Patrulhamento Especializado da ROTAM para combater o roubo e furto de veículos automotores entre 2018 e 2022, mencionou-se o incremento do patrulhamento em áreas críticas, o emprego de tecnologia de rastreamento e a colaboração com a comunidade. A tecnologia de rastreamento mostrou-se crucial para a rápida localização de veículos roubados, resultando, muitas vezes, em sua bem-sucedida recuperação.

Nos últimos anos, a ROTAM exerceu um papel fundamental no enfrentamento dos crimes de furto de veículos em Goiânia. Por meio de estratégias inovadoras e uma abordagem proativa, a ROTAM logrou um resultado notável: uma redução impressionante de 87% nos índices de roubos e furtos de veículos. Esta realização reflete não somente o árduo trabalho dos agentes da ROTAM, mas também sua dedicação em promover a segurança e preservar os bens da comunidade.

Além de combater os delitos, a ROTAM desempenha um papel crucial na edificação de uma sociedade mais segura e colaborativa.

Tal desiderato é alcançado mediante o envolvimento comunitário, programas

educativos e esforços para elevar a consciência sobre a segurança pública, estabelecendo laços positivos com os cidadãos.

Esta interação aprimora a confiança da comunidade nas forças de segurança, possibilitando uma prevenção do crime mais eficaz e a promoção de bairros mais seguros em Goiânia.

Analisando a atuação do patrulhamento especializado da ROTAM entre 2018 e 2022, torna-se patente o impacto fundamental na redução dos roubos e furtos de veículos na capital.

Com abordagens inovadoras, colaboração interinstitucional e uso eficaz da tecnologia, a ROTAM não só capturou criminosos, mas também fortaleceu a sensação de segurança na comunidade. Estes resultados ressaltam a importância crucial de uma força policial especializada na edificação de comunidades seguras e protegidas contra o crime.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou evidenciar a relevância da presença da ROTAM em Goiânia, destacando seu papel significativo na redução dos índices de roubo e furto de veículos automotores entre 2018 e 2022. Os insights obtidos revelaram a eficácia do patrulhamento especializado da ROTAM na contenção e prevenção desses crimes na capital.

Ao longo da pesquisa, observou-se uma correlação notável entre a eficiência da ROTAM, sua gestão operacional e o impacto do Curso Operacional de ROTAM (COR). Essa sinergia proporciona aos policiais habilidades e experiências de alto nível, permitindo-lhes responder de maneira ágil e eficaz em operações de alto risco.

Frente aos resultados promissores, é crucial que as autoridades continuem investindo em recursos, treinamento e tecnologia para fortalecer ainda mais as capacidades da ROTAM e de outras unidades especializadas. Manter esse padrão de excelência preserva as conquistas alcançadas e proporciona um caminho contínuo para aprimorar a qualidade da segurança pública oferecida aos cidadãos.

Portanto, à luz dos dados e análises deste estudo, é inegável o papel fundamental

e insubstituível desempenhado pela ROTAM na redução dos roubos de veículos em Goiânia. A constante dedicação desses policiais à coragem e excelência profissional tem moldado e continuará a moldar Goiânia como um ambiente altamente seguro e protegido para toda a população.

REFERÊNCIAS

BLUMBERG, D. M.; SCHLÖSSER, M.; PAPAZOGLU, K.; CREIGHTON, S.; KAYE, C. C. New Directions in Police Academy Training: A Call to Action. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [s. l.], 2019.

BOXER, P.; BRUNSON, R. K.; GAYLORD-HARDEN, N. K.; KAHN, K. B.; PATTON, D. U.; RICHARDSON, J. B.; RIVERA, L. M.; LEE, J. R. S.; STALLER, M. S.; KRAHÉ, B.; DUBOW, E. F.; PARROTT, D. J.; ALGRIM, K. Addressing the Inappropriate Use of Force by Police in the United States and Beyond: A Behavioral and Social Science Perspective. **Aggressive Behavior**, [s. l.], 2021.

CARVALHO, H. B.; SEIBEL, S. D. Crack Cocaine Use and Its Relationship With Violence and Hiv. **Clinics**, [s. l.], 2009.

CYR, K.; RICCIARDELLI, R.; SPENCER, D. Militarization of Police: A Comparison of Police Paramilitary Units in Canadian and the United States. **International Journal of Police Science & Management**, [s. l.], 2020.

DANTAS, Régis Façanha; FAVARIN, S. Concentration of Urban Violence in Fortaleza and Strategies for Crime Prevention. **Criminal Justice Review**, [s. l.], 2021.

DANTAS, Régis F; FAVARIN, S. Concentration of Urban Violence in Fortaleza and Strategies for Crime Prevention. **Criminal Justice Review**, [s. l.], 2021.

ESPARZA, D.; UGUES, A. The Impact of Law Enforcement Centralisation and Professionalisation on Public Opinion of the Mexican Police. **Journal of Politics in Latin America**, [s. l.], 2020.

FELLER, D.; CRAIG, N. C. High Level Ab Initio Energies and Structures for the Rotamers of 1,3-Butadiene. **The Journal of Physical Chemistry A**, [s. l.], 2009.
GARDNER, R. R.; MCKAY, and S. L.; GELLMAN, S. H. Solvent-Dependent Stabilization of the E Configuration of Propargylic Secondary Amides. **Organic Letters**, [s. l.], 2000.

GOMES-MEDEIROS, D.; FARIA, P. H. de; CAMPOS, G. W. de S.; TÓFOLI, L. F. Política De Drogas E Saúde Coletiva: Diálogos Necessários. **Cadernos De Saúde Pública**, [s. l.], 2019a.

GOMES-MEDEIROS, D.; FARIA, P. H. d.; CAMPOS, G. W. de S.; TÓFOLI, L. F. Política De Drogas E Saúde Coletiva: Diálogos Necessários. **Cadernos De Saúde Pública**, [s. l.], 2019b.

HAAS, N.; CRAEN, M. V.; SKOGAN, W. G.; FLEITAS, D. Explaining Officer Compliance: The Importance of Procedural Justice and Trust Inside a Police Organization. **Criminology & Criminal Justice**, [s. l.], 2015.

- KATZ, C. M. The Establishment of a Police Gang Unit: An Examination of Organizational and Environmental Factors*. **Criminology**, [s. l.], 2001.
- KATZ, C. M.; MAGUIRE, E. R.; RONCEK, D. W. The Creation of Specialized Police Gang Units. **Policing an International Journal**, [s. l.], 2002.
- KIM, J.-Y.; SO, W.-Y.; KIM, S. Association Between Body Fat Percentage and Physical Performance in Male Korean Police Officers. **Sustainability**, [s. l.], 2020.
- KORVA, N.; BENNELL, C.; LALUMIÈRE, M. L.; KARIMULLAH, M. What Do You See? Understanding Perceptions of Police Use of Force Videos as a Function of the Camera Perspective. **Behavioral Sciences & the Law**, [s. l.], 2022.
- LIU, S.; ZHANG, L. Police Attitudes Toward the Use of Inappropriate Force in China. **International Journal of Police Science & Management**, [s. l.], 2021.
- LOHMANN, G.; LOBO, H. A. S.; TRIGO, L. G. G.; VALDUGA, V.; CASTRO, R.; COELHO, M. de F.; CYRILLO, M. W.; DALONSO, Y. da S.; GIMENES-MINASSE, M. H. S. G.; GOSLING, M. de S.; LANZARINI, R.; LEAL, S. R.; MARQUES, O. R. B.; MAYER, V. F.; MOREIRA, J. C.; MORAES, L. A. de; NETTO, A. P.; PERINOTTO, A. R. C.; NETO, A. Q.; TRENTIN, F.; RAIMUNDO, S. Tourism in Brazil: From Politics, Social Inequality, Corruption and Violence Towards the 2030 Brazilian Tourism Agenda. **Tourism Review**, [s. l.], 2021b.
- MILLER, J.; DAVIS, R. C.; HENDERSON, N.; MARKOVIC, J. J.; ORTIZ, C. W. Measuring Influences on Public Opinion of the Police Using Time-Series Data: Results of a Pilot Study. **Police Quarterly**, [s. l.], 2005.
- MILLER, J. D.; HESS, T. Urbanisation impacts on storm runoff along a rural-urban gradient. **Journal of Hydrology**, [s. l.], v. 552, p. 474–489, 2017.
- MURRAY, J. A.; MAUGHAN, B.; MENEZES, A. M. B.; HICKMAN, M.; MACLEOD, J.; MATIJASEVICH, A.; GONÇALVES, H.; ANSELM, L.; GALLO, E. A. G.; BARROS, F. C. Perinatal and Sociodemographic Factors at Birth Predicting Conduct Problems and Violence to Age 18 years: Comparison of Brazilian and British Birth Cohorts. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, [s. l.], 2014a.
- MURRAY, J. A.; MENEZES, A. M. B.; HICKMAN, M.; MAUGHAN, B.; GALLO, E. A. G.; MATIJASEVICH, A.; GONÇALVES, H.; ANSELM, L.; ASSUNÇÃO, M. C. F.; BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. Childhood Behaviour Problems Predict Crime and Violence in Late Adolescence: Brazilian and British Birth Cohort Studies. **Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology**, [s. l.], 2014b.
- NOPPE, J.; VERHAGE, A.; DAMME, A. Van. Police Legitimacy: An Introduction. **Policing an International Journal**, [s. l.], 2017a.
- NOPPE, J.; VERHAGE, A.; DAMME, A. V. Police Legitimacy: An Introduction. **Policing an International Journal**, [s. l.], 2017b.
- OLIVEIRA, V. H. de; MEDEIROS, C. N. de; CARVALHO, J. R. Violence and Local Development in Fortaleza, Brazil: A Spatial Regression Analysis. **Applied Spatial Analysis and Policy**, [s. l.], 2017.
- POLICE USE OF FORCE: A GLOBAL PERSPECTIVE. **Choice Reviews Online**, [s. l.], 2017.

./], 2010.

QUINTAS, J.; SOUSA, P. Does a Coordinated Program Between the Police and Prosecution Services Matter? The Impacts on Satisfaction and Safety of Domestic Violence Victims. **Criminal Justice Policy Review**, [s. /], 2020.

RIOS, A. M. F. M.; CRESPO, K. C.; MARTINI, M.; TELLES, L. E. de B.; MAGALHÃES, P. V. da S. Gender-Related and Non-Gender-Related Female Homicide in Porto Alegre, Brazil, From 2010 to 2016. **Plos One**, [s. /], 2023.

ROBINSON, A. L.; CHANDEK, M. S. Philosophy Into Practice? Community Policing Units and Domestic Violence Victim Participation. **Policing an International Journal**, [s. /], 2000.

SANDRIN, R.; SIMPSON, R. H.; GAUB, J. E. An Experimental Examination of the Perceptual Paradox Surrounding Police Canine Units. **Journal of Experimental Criminology**, [s. /], 2022.

ŠIMENKO, J. Somatotype Profile of a Special Police Unit. **International Journal of Morphology**, [s. /], 2018.

SPOHN, C.; TELLIS, K. The Criminal Justice System's Response to Sexual Violence. **Violence Against Women**, [s. /], 2012.

THE OXFORD HANDBOOK OF POLICE AND POLICING. **Reference Reviews**, [s. /], 2015.

THE POLICE IN AMERICA: AN INTRODUCTION. **Journal of Criminal Justice**, [s. /], 1984.